



## A diversidade das abordagens no campo da Psico-oncologia: compreensões sobre o processo de adoecimento nas perspectivas cognitivo-comportamental, analítico comportamental e junguiana.

**Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS**

**Eixo Horizontal: EH2: MÉTODOS E PROCEDIMENTOS CLÍNICOS**

Alex da Silva Sousa; Anali Póvoas Orico Vilaça ; Rebecca Holanda Arrais; Darla Moreira Carneiro Leite;

**Introdução:** A vivência de uma doença crônica como o câncer e a necessidade de realizar o tratamento não são acontecimentos puramente objetivos, pelo contrário, nesta situação diversos aspectos emocionais e psicológicos são desencadeados no paciente, Durante o tratamento para o câncer o paciente sofre impactos emocionais, psicológicos, cognitivos e comportamentais que podem se tornar tão severos a ponto de se configurar enquanto uma psicopatologia, acarretando em sofrimento intenso e inviabilizando a realização do tratamento. Esta realidade reforça a importância do cuidado da saúde mental destes pacientes, pois os aspectos psicológicos experienciados por eles se relacionam diretamente com sua permanência no hospital e com a forma como se posicionaram em relação ao tratamento. O psicólogo que atua com pacientes oncológicos depara-se diariamente com estas questões e tem como tarefa básica avaliar, prevenir e intervir nestes contextos priorizando a manutenção da saúde mental dos sujeitos, atuando como um suporte emocional para que o paciente faça a travessia, com o mínimo de sofrimento possível, pela experiência de tratar-se do câncer. Para realizar este trabalho o psicólogo dispõe de uma série de instrumentos e técnicas adequadas para cuidar das demandas emocionais destes sujeitos, sem que haja privilégio de alguma abordagem psicológica específica para atuação na área. **Objetivo:** propiciar um espaço de diálogo entre diferentes perspectivas psicológicas, buscando destacar as especificidades e potencialidades de cada uma. **Método:** as falas que compõem o simpósio abordarão o tema de forma descritiva, com base na experiência profissional dos autores, em suas pesquisas concluídas no mestrado e na literatura sobre a temática das diferentes abordagens psicológicas acerca do processo de adoecimento por câncer. **Resultados e discussão:** dentre as abordagens psicológicas que tem desenvolvido trabalhos no campo da Psico-oncologia pode-se citar a Cognitivo Comportamental, a Analítica Comportamental e Junguiana. A primeira visa o entendimento do modelo cognitivo do paciente e como que suas crenças influenciam positivamente ou negativamente no enfrentamento do adoecimento. O uso de técnicas cognitivas e comportamentais tem como objetivo a identificação e resignificação dos pensamentos automáticos disfuncionais em relação ao diagnóstico, ao tratamento, a adaptação aos efeitos colaterais do tratamento bem como as consequências do adoecimento. Já na perspectiva analítico comportamental será priorizado a identificação, e o manejo das variáveis presentes no tratamento que geram e mantém os comportamentos problema do paciente, buscando ampliar o seu repertório de comportamental para que possa permanecer, com o mínimo de sofrimento e agravos possíveis, realizando seu tratamento. Por fim, no viés da Psicologia Analítica busca-se considerar os aspectos inconscientes dos impactos emocionais provocados pelo câncer, facilitando a sua integração à consciência e consequentemente a individuação e o crescimento psicológico destes sujeitos. **Conclusão:** O Psicólogo hospitalar ao trabalhar os aspectos emocionais do paciente desencadeados pelo tratamento oncológico, utilizando seus referencias teóricos e epistemológicos através das abordagens, garantirá que a assistência ofertada não se limite à doença, mas se amplie ao doente e a sua saúde mental.

### **Estratégia de avaliação e intervenção analítico comportamentais em demandas psicológicas na psico-oncologia**

**Introdução:**A abordagem analítico comportamental, pautada no Behaviorismo Radical e na Análise Experimental do Comportamento, pode ser utilizada desde contextos tradicionais, o consultório, para outras demandas, como pacientes para tratamento para câncer. **Objetivo:** Discutir a utilização da abordagem analítico comportamental como estratégia de avaliação e intervenção nas demandas psicológicas de pacientes oncológicos, **Método:** um estudo descritivo, bibliográfico com abordagem qualitativa, advindo da dissertação de mestrado do pesquisador.



Resultado e discussão: O psicólogo comportamental deverá buscar na interação do paciente com o ambiente hospitalar as variáveis mantenedores dos comportamentos relacionados ao tratamento, colaborativos ou não, observa-se isto a partir da análise funcional, que deverá identificar as variáveis existentes no tratamento, incluindo a equipe assistencial e a família, e como o paciente responde a elas, qual o repertório que dispõem para enfrentar o câncer, incluindo déficits e excessos comportamentais. Identificar quais os contextos que tornam mais prováveis a emissão dos comportamentos problema e quais as contingências, reforçadoras e punitivas, existentes. As possíveis intervenções são a modelagem de um repertório alternativo que possibilite o enfrentamento do câncer reduzindo o sofrimento do paciente, a extinção do comportamentos problema que acarretem prejuízos ao sujeito e ao seu tratamento e a garantia de uma audiência não punitiva. Conclusão: A abordagem mostrou-se pertinente, com possibilidades de inserção neste contexto, de utilização pelo psicólogo e em favorecer melhorias psicológicas para os pacientes.

### **A Psico-oncologia sob a perspectiva da terapeuta cognitiva -comportamental**

Introdução: O modelo cognitivo único de cada indivíduo influenciará a percepção das situações e, conseqüentemente, terá impacto na forma de reagir e sentir em relação ao câncer. O terapeuta cognitivo comportamental trabalha identificando crenças funcionais para sua potencialização e crenças disfuncionais para o seu entendimento e ressignificação, objetivando desta forma, uma melhor adaptação a atual situação que a pessoa enfrenta. Objetivos: Discutir a utilização das técnicas da terapia cognitiva comportamental como estratégia de avaliação nas demandas psicológicas de pacientes oncológicos. Método: Um estudo com abordagem qualitativa, desenvolvida a partir de pesquisa de mestrado. Resultado e discussão: São muitas as dificuldades encontradas no contexto do adoecer oncológico, dúvidas, receios, tratamentos invasivo e com conseqüências importantes no corpo e na autoestima, os efeitos colaterais dos tratamentos, desta forma, a assistência ao paciente oncológico visa entender como ele percebe-se na situação. Diversas técnicas cognitivas e comportamentais visam a identificação de crenças e comportamentos disfuncionais, bem como propiciam um espaço de escuta e planejamento de estratégia para lidar com o adoecimento e suas particularidades. Conclusão: A ressignificação de crenças disfuncionais foi fundamental para que o paciente se aproprie da situação e das possibilidades frente ao adoecimento, buscando estratégias para lidar com as dificuldades, seja psicológicas sociais ou de relacionamento, bem como encontrando significados alternativos e funcionais que visem um melhor enfrentamento do câncer.

### **O adoecimento oncológico sob a perspectiva da Psicologia Analítica**

Introdução: A presença da Psicologia Analítica hoje transcende o espaço da clínica de modelo ambulatorial e traz a necessidade de discutir sua aplicação em novos contextos. Objetivo: apresentar a reflexão acerca dos processos psicodinâmicos vivenciados pelos que são afetados por câncer e expor características da atuação profissional com este público embasada na Psicologia Analítica. Método: propõe-se um relato de experiência, com apresentação de exemplos e análise teórica. Resultado de discussão: indica-se como relevante a possibilidade que essa perspectiva aporta de considerar a dimensão inconsciente da vivência do adoecimento. Jung afirma que a totalidade psíquica mantém um padrão compensatório em que aquilo que é negado pela consciência manifesta-se a partir do inconsciente. Paciente e família são confrontados com diversas mudanças na vidas, que constituem em uma séria de elementos estranhos ao eu e com intensa carga afetiva pelo papel central que passam a desempenhar em sua vidas. Os sujeitos terão que lidar com estes elementos e sua integração à consciência coloca-se como desafio, para que a energia antes isolada do inconsciente possa está a sua disposição. Isto fará parte do processo de individuação, que geralmente começa por elementos pessoais e prossegue através dos símbolos arquétipos. Conclusão: nesta forma de trabalho, abordar o adoecimento abre espaço para que sejam trabalhadas outras questões, as quais podem, além de facilitar uma adaptação momentânea, fornecer oportunidade de desenvolvimento psicológico. Ainda que o câncer seja ponto de partida da escuta psicológica, pode-se alcançar, se esta for a demanda, resultados mais amplos.

### **A diversidade das abordagens no campo da Psico oncologia: compreensões sobre o processo de adoecimento nas perspectivas cognitivo comportamental , analítico comportamental e Junguiana**

